

ADC Bradesco - Associação Desportiva Classista

CNPJ 51.244.101/0001-49

Sede: Rua Thomaz Antonio Gonzaga, nº 251, Osasco, SP



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

ATIVO	2011	2010	PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	2011	2010
CIRCULANTE	64	31	CIRCULANTE	148	156
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 3).....	21	26	Salários e Encargos Sociais.....	93	59
Adiantamentos Diversos (Nota 7a).....	43	204	Impostos e Contribuições a Recolher.....	7	41
(-) Provisão para Perda com Adiantamento (Nota 7a).....	-	(199)	Outras Obrigações.....	48	56
NÃO CIRCULANTE	166	104	NÃO CIRCULANTE	79	68
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	79	68	Provisão para Contingências Trabalhistas (Nota 7b).....	79	68
Depósitos Judiciais (Nota 7b).....	79	68	PATRIMÔNIO SOCIAL	3	(89)
IMOBILIZADO (Nota 4)	87	36	Superávit/(Déficit) Acumulado.....	3	(89)
TOTAL	230	135	TOTAL	230	135

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO - Em Reais mil

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2011	2010
RECEITA BRUTA OPERACIONAL	4.430	4.629
Receitas de Serviços (Nota 7f).....	-	4.629
Receitas de Doações (Nota 7f).....	4.430	-
DEDUÇÕES	-	92
Impostos Sobre Serviço.....	-	92
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	4.430	4.537
DESPESAS OPERACIONAIS	4.338	4.935
Pessoal e Encargos Sociais.....	855	881
Serviços Prestados (Nota 7c).....	2.040	2.257
Viagens e Estádias.....	144	160
Manutenção de Atletas.....	274	388
Impostos, Taxas e Contribuições.....	63	47
Cursos e Treinamentos.....	84	103
Jogos e Competições.....	79	62
Outras Despesas Operacionais (Nota 7d).....	799	1.037
SUPERÁVIT/(DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	92	(398)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL - Em Reais mil

	Superávit/(Déficit) Acumulado	
	2011	2010
Saldo em 31.12.2009	309	309
Déficit do exercício.....	(398)	-
Saldo em 31.12.2010	(89)	(89)
Superávit do exercício.....	92	-
Saldo em 31.12.2011	3	3

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2011	2010
Superávit/(Déficit) do Exercício	92	(398)
Ajustes ao Superávit/(Déficit) do Exercício	14	212
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	-	199
Depreciações e Amortizações.....	14	13
Superávit/(Déficit) Ajustado	106	(186)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.....	(49)	196
(Aumento)/Redução em Outras Obrigações.....	3	(56)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	60	(46)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento.....	(66)	-
Alienação de Imobilizado de Uso e de Arrendamento.....	1	5
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimentos	(65)	5
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos	-	-
(Aumento)/Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	(5)	(41)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

(Aumento)/Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	Início do Período		Fim do Período	
	2011	2010	2011	2010
	26	67	21	26
(Aumento)/Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	(5)	(41)		

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Reais mil

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A ADC Bradesco - Associação Desportiva Classista é uma associação civil, sem fins lucrativos, que tem por objetivo principal a prática do esporte, além do desenvolvimento de atividades sociais, recreativas e culturais, em ambiente de respeito pelos princípios de solidariedade humana, bem como da prestação de serviços de assessoria, organização mediante a manutenção de equipes esportivas em todas as categorias existentes, doravante denominada Associação. A partir de janeiro de 2011 a Associação passou a contar com recursos provenientes da Fundação Bradesco para realizar suas atividades.

A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi dada pelo Conselho de Diretoria em 15 de fevereiro de 2012.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, associados aos Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aplicáveis a uma entidade sem fins lucrativos.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

As estimativas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis relacionadas a ativos e passivos fiscais diferidos, provisões e contingências passivas, consideram as melhores evidências disponíveis e estão baseadas em premissas existentes nas datas de encerramento dos exercícios. Os resultados finais, quando de sua realização, podem diferir dos valores estimados.

2.1) Moeda Funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

2.2) Regime Contábil

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimentos, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

2.4) Ativos e passivos

Os ativos foram demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base "pro-rata" dia) auferidos e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e variações monetárias (em base "pro-rata" dia) incorridos.

Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado.

Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo.

As provisões foram constituídas levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

2.5) Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas que levam em conta o tempo de vida útil dos bens. Vide taxas informadas na Nota 4.

2.6) Patrimônio Social

O patrimônio social é composto dos superávits/défitos de exercícios anteriores e que foram reservados no patrimônio.

2.7) Prática de investimento sobre incentivos fiscais

Os recursos provenientes de incentivos fiscais são controlados em conta corrente específica a cada convênio, não transitando pela conta corrente da ADC Bradesco registrada no Balanço Patrimonial. Os registros contábeis referente à aplicação destes recursos são realizados em contas de ativo e passivo. Em caso de aquisição de ativo imobilizado com tal recurso, este é registrado em conta de compensação.

3) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro	
	2011	2010
Disponibilidade em moeda nacional (1).....	21	26
Total Caixa e Equivalentes de Caixa	21	26

(1) Refere-se a depósito bancário à vista.

4) IMOBILIZADO

Demonstrado ao custo de aquisição, assim representado:

	Taxa (média) de depreciação (a.a.%)	Custo	Depreciação	Em 31 de dezembro	
				2011	2010
Imobilizado de Uso:					
Móveis Utensílios e Instalações.....	10	115	(72)	43	21
Sistemas de Comunicações.....	20	29	(13)	16	7
Equipamentos de Computação.....	20	54	(26)	28	8
Total em 31 de dezembro de 2011	198	(111)	87		
Total em 31 de dezembro de 2010	140	(104)	36		

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da

ADC Bradesco - Associação Desportiva Classista

Osasco - SP

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Entidade ADC Bradesco - Associação Desportiva Classista, em 31 de dezembro de 2011, e as respectivas demonstrações do superávit/déficit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Essas normas requerem que a revisão seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança limitada de que as demonstrações contábeis apresentadas estão livres de distorção relevante. Uma revisão está limitada, principalmente, a indagações ao pessoal da entidade e a aplicação de procedimentos analíticos aos dados financeiros e, portanto, proporcionam menos segurança do que uma auditoria. Não realizamos uma auditoria e, consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria.

5) PATRIMÔNIO SOCIAL

O Superávit Acumulado gerado pela ADC Bradesco - Associação Desportiva Classista, é empregado integralmente nos seus objetivos sociais mencionadas na Nota 1.

6) ASPECTOS FISCAIS

A Associação, na condição de instituição com fins sociais, recreativos e culturais, goza da isenção tributária no que se refere ao imposto de renda da pessoa jurídica e à contribuição social sobre o lucro líquido, tendo em vista o disposto § 1º do art. 15, da Lei nº 9.532 de 10 de dezembro de 1997.

Os demais impostos e contribuições fiscais e previdenciárias, tais como impostos sobre prestação de serviços, encargos sociais tributários sobre folha de pagamento, dentre outros, estão sendo apurados e recolhidos em conformidade com a legislação vigente.

7) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Adiantamentos Diversos

Os adiantamentos diversos no montante de R\$ 43 (2010 - R\$ 204) referem-se à adiantamento a terceiros e adiantamentos para o Fundo Fixo. Realizamos em 2011 a provisão de R\$ 199 devido à remota possibilidade de liquidação conforme informado pela Prefeitura de Osasco através da carta ofício.

b) Depósitos Judiciais e Passivo Contingente Trabalhista

Os depósitos judiciais referem-se a ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações. Nos processos são exigidos depósitos judiciais para garantia de execução, o valor das provisões trabalhista é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos, no montante de R\$ 79 (2010 - R\$ 68).

c) Serviços Prestados

As despesas com Serviços de Terceiros no montante de R\$ 2.040 (2010 - R\$ 2.257), referem-se à Comissão Técnica no montante de R\$ 1.815 (2010 - R\$ 1.616), Serviços de Consultoria e Assessoria (Projetos Sociais) no montante de R\$ 220 (2010 - R\$ 480) e Outras Despesas no montante de R\$ 5 (2010 - R\$ 161).

d) Outras Despesas Operacionais

	Exercício findos em 31 de dezembro	
	2011	2010
Comunicação.....	21	24
Despesas Financeiras.....	1	4
Manutenção de Bens.....	212	230
Materiais de Expediente.....	79	64
Despesas com Imóveis Locados.....	-	220
Provisão de Perda com Adiantamento.....	-	199
Outros Gastos.....	486	296
Total	799	1.037

e) Instrumentos Financeiros

A Associação não realizou qualquer tipo de operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2011 e 2010.

f) Recoltes de Serviços e de Doações

As receitas no valor de R\$ 4.430, referem-se a doações efetuadas pela Fundação Bradesco. Em 2010, as receitas no valor de R\$ 4.629, foram oriundas de serviços de assessoria em promoção de marcas e eventos.

8) PROJETOS SOCIAIS

a) A Associação celebrou em dezembro de 2004, outubro de 2006 e dezembro de 2008, convênios com a União, por intermédio da Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República, com o objetivo de executar o projeto "Núcleo de Formação de Vôlei e Basquete", conforme planos de trabalhos elaborados por esta Associação e aprovados pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e Adolescente - CONANDA, em obediência à Instrução Normativa - STN/MF nº 01/97, e em abril de 2008, abril de 2009, dezembro de 2009, agosto de 2010 e maio de 2011, convênios com o município de Osasco, conforme planos de trabalho elaborados por esta Associação e aprovados, pelo Conselho Municipal da Criança e do Adolescente - CMDCA. Com a celebração dos Convênios, foram liberados pelo Concedente, recursos no valor total de R\$ 15.927, que somado aos recursos de Contrapartidas depositado pelo Conveniente, no valor de R\$ 738, totalizaram R\$ 16.665, à conta da dotação consignada, para sua implementação.

Foi utilizado no projeto em exercícios anteriores o montante de R\$ 11.052 e em 2011 o montante de R\$ 4.223, perfazendo um total de R\$ 15.275, relativos a gastos com Equipe Técnica, Transportes, Uniformes, Alimentação, Manutenção do Centro Esportivo, entre outras. Também foi utilizado na execução do projeto, parte das receitas financeiras obtidas sobre as aplicações dos recursos recebidos, que totalizaram R\$ 837 durante o período de vigência dos convênios.

b) Em 2007 e 2008 foram celebrados convênios com a Prefeitura do Município de Osasco e o Fundo Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente de Osasco, com a finalidade de construção do Centro de Desenvolvimento Esportivo. Com a celebração destes convênios foram liberados recursos no valor de R\$ 22.436, a conta de dotação da Concedente, para a execução do projeto. Foi utilizado o valor total liberado com as obras de construção do Centro de Desenvolvimento Esportivo, que foram pagos diretamente com os recursos dos projetos.

Os recursos recebidos e ainda não utilizados relacionados aos respectivos projetos mencionados nos itens (a) e (b), no montante de R\$ 1.390, além dos rendimentos auferidos no montante de R\$ 285, não estão apresentados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2011 e 2010 e encontram-se registrados em contas de compensação da Associação.

DIRETORIA

Diretor-Presidente

Mário Helio de Souza Ramos

Diretores

José Luiz Rodrigues Bueno

Ollio Aralde Junior

João Arnaldo Guyoti

Paulo Roberto Grecco – Contador – CRC – 1SP150074/O-9

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis não estão apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a Entidades sem fins lucrativos.

Outros assuntos

Revisão dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 10 de março de 2011, que não conteve qualquer modificação.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2012

KPMG

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

André Dala Pola

Contador CRC 1SP 214007/O-2

Sumário Caderno Empresarial 2

BALANÇO	
ASSOCIACAO DESPORTIVA CLASSISTA FINASA.....	2
BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL S.A.....	7
JAPIRA HOLDINGS S.A.....	5
MIRAMAR HOLDINGS S.A.....	3

Leia a Copa? Só em abril

Proposta que tramita na Câmara precisa ser discutida com profundidade pelo Senado, afirma líder do governo

Uma das prioridades do governo para este ano, a Lei Geral da Copa, projeto que tramita na Câmara dos Deputados como o PL 2330/2011, deverá ser um dos desafios dos senadores a partir de abril. Para o líder do governo, Romero Jucá (PMDB-RR), não é viável a sanção presidencial da proposição até março, como planejava a Fifa, entidade máxima do futebol.

Em entrevista à Agência Senado ele afirmou que o projeto, depois de votado pelos deputados, precisa ser bastante discutido no Senado.

"A Câmara deve votar o projeto até o fim de março e depois vamos debater nas comissões do Senado antes de levá-lo a plenário. Mesmo que com um

processo célere, é importante o Senado discutir com profundidade a Lei Geral da Copa".

A proposta ainda aguarda votação em comissão especial da Câmara dos Deputados que analisa o projeto de lei com garantias da Fifa, organizadora do Mundial de 2014. Na terça-feira foi cancelada a votação do texto a pedido do próprio relator da proposta, deputado Vicente Cândido (PT-SP). Ainda não foi marcada nova data para a apresentação, discussão e votação do relatório.

Polêmicas – A venda de bebidas alcoólicas nas regiões próximas a estádios e também a questão da meia-entrada nos jogos são os principais pontos da discórdia entre parlamentares. A última versão do relatório permite consumo de álcool,

Pedro França/Agência Senado - 22.11.11



Jucá: aprovação não acontecerá tão cedo quanto a Fifa gostaria.

mas só durante os jogos da Copa e não em todos os campeonatos, como chegou a ser previsto no primeiro texto. Hoje, o Estatuto do Torcedor já proíbe a venda de bebidas

nos estádios. Há também muita polêmica sobre meia-entrada e ingresso para os idosos – a categoria custará R\$ 50 e incluirá índios beneficiários do Bolsa Família. (Agência Senado)

Policiais militares do DF anunciam estado de greve

Reunidos em assembleia, os policiais militares e bombeiros do Distrito Federal (DF) decidiram ontem entrar em estado de greve e iniciar uma operação-padrão. Eles reivindicam principalmente equiparação salarial com os policiais civis e reestruturação da carreira. A assembleia aconteceu na Praça do Relógio, na cidade de Taguatinga.

Segundo o presidente da Associação dos Oficiais do Corpo de Bombeiros Militares, Sérgio Aboud, os salários dos policiais e bombeiros são os menores na área de segurança pública no DF.

Ele reclama também do valor pago aos militares em fim de carreira, que ganham o mesmo que um iniciante.

"Queremos que o governo olhe para nós e cumpra o que foi prometido durante a campanha de eleição do governador Agnelo Queiroz. Não temos intenção de iniciar uma greve para prejudicar a sociedade. Precisamos ser inteligentes, queremos apenas negociar com o governo".

A próxima assembleia de negociação com o governo do DF está marcada para 2 de março, na Praça do Buriti.

Já os policiais militares do Espírito Santo aceitaram a proposta apresentada pelo governo do estado, mas de prazo até 28 de março para que os índices de reajuste na tabela de subsídios e soldos sejam anunciados. Na data, a categoria decidirá a sua posição. (Agências)

ADC Bradesco - Associação Desportiva Classista

CNPJ 51.244.101/0001-49
Sede: Rua Thomaz Antonio Gonzaga, nº 251, Osasco, SP



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

	2011	2010		2011	2010
ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL		
CIRCULANTE	64	31	CIRCULANTE	143	156
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 3)	21	26	Salários e Encargos Sociais	98	59
Adiantamentos Diversos (Nota 7a)	43	204	Impostos e Contribuições a Recolher	7	41
(-) Provisão para Perda com Adiantamento (Nota 7a)	-	(199)	Outras Obrigações	48	56
NÃO CIRCULANTE	166	104	NÃO CIRCULANTE	79	68
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	79	68	Provisão para Contingências Trabalhistas (Nota 7b)	79	68
Depósitos Judiciais (Nota 7c)	79	68	PATRIMÔNIO SOCIAL	3	(8)
IMOBILIZADO (Nota 4)	87	36	Superávit/(Déficit) Acumulado	3	(8)
TOTAL	230	135	TOTAL	230	135

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT/(DÉFICIT) DO EXERCÍCIO - Em Reais mil

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2011	2010
RECEITA BRUTA OPERACIONAL	4.430	4.629
Receitas de Serviços (Nota 7f)	-	4.629
Receitas de Doações (Nota 7f)	4.430	-
DEDUÇÕES	92	92
Impostos Sobre Serviço	4.430	4.537
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	4.338	4.537
DESPESAS OPERACIONAIS	855	881
Pessoal e Encargos Sociais	2.040	2.257
Serviços Prestados (Nota 7c)	144	160
Vigilância e Estádios	274	388
Manutenção de Atletas	63	47
Impostos, Taxas e Contribuições	83	103
Cursos e Treinamentos	79	62
Jogos e Competições	799	1.037
Outras Despesas Operacionais (Nota 7d)	92	(398)
SUPERÁVIT/(DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	398	(398)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL - Em Reais mil

	Superávit/(Déficit) Acumulado	
	2011	2010
Saldo em 31.12.2009	-	309
Déficit do exercício	-	(398)
Saldo em 31.12.2010	-	(89)
Superávit do exercício	398	92
Saldo em 31.12.2011	398	3

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2011	2010
Superávit/(Déficit) do Exercício	398	(398)
Ajustes ao Superávit/(Déficit) do Exercício	14	212
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	199
Depreciações e Amortizações	14	13
Superávit/(Déficit) Ajustado	106	(186)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(49)	196
(Aumento)/Redução em Outras Obrigações	3	(5)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	60	(66)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	(66)	-
Alienação de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	1	5
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimentos	(65)	5
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos	-	-
(Aumento)/Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	(5)	(41)
(Aumento)/Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa		
Início do Período	26	67
Fim do Período	21	26
(Aumento)/Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	(5)	(41)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Reais mil

- 1) CONTEXTO OPERACIONAL**
A ADC Bradesco - Associação Desportiva Classista é uma associação civil, sem fins lucrativos, que tem por objetivo principal a prática do esporte, além do desenvolvimento de atividades sociais, recreativas e culturais, em ambiente de respeito pelos princípios de solidariedade humana, bem como da prestação de serviços de lazer, organização mediante a manutenção de equipes esportivas em todas as categorias existentes, doravante denominada Associação. A partir de janeiro de 2011 a Associação passou a contar com recursos provenientes da Fundação Bradesco para realizar suas atividades. A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi dada pelo Conselho de Diretoria em 15 de fevereiro de 2012.
- 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, associados aos Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aplicáveis a uma entidade sem fins lucrativos.
As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir: Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.
As estimativas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis relacionadas a ativos e passivos fiscais diferidos, provisões e contingências passivas, consideram as melhores evidências disponíveis e estão baseadas em premissas existentes nas datas de encerramento dos exercícios. Os resultados finais, quando de sua realização, podem diferir dos valores estimados.
- 2.1) Moeda Funcional e de apresentação**
Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.
- 2.2) Regime Contábil**
O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do recebimento ou pagamento. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rius" dia.
- 2.3) Caixa e equivalentes de caixa**
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimentos, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.
- 2.4) Ativos e passivos**
Os ativos foram demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base "pro-rius" dia) auferidos e provisões para perda, quando julgadas necessárias. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e variações monetárias (em base "pro-rius" dia) incorridos.
Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado.
Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais e decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo.
As provisões foram contabilizadas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.
- 2.5) Imobilizado**
É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas que levam em conta o tempo de vida útil dos bens. Vide taxas informadas na Nota 4.
- 2.6) Patrimônio Social**
O patrimônio social é composto dos superávit/déficits de exercícios anteriores e que foram reservados no patrimônio.
- 2.7) Práticas de Investimento sobre Incentivos Fiscais**
Os recursos provenientes de incentivos fiscais são controlados em conta corrente específica a cada convênio, não transitando pela conta corrente da ADC Bradesco registrada no Balanço Patrimonial. Os registros contábeis referente à aplicação destes recursos são realizados em contas de ativo e passivo. Em caso de aquisição de ativo imobilizado com tal recurso, este é registrado em conta de compensação.
- 3) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**
Disponibilidade em moeda nacional (1)
Total Caixa e Equivalentes de Caixa
(1) Refere-se a depósito bancário à vista.
- 4) IMOBILIZADO**
Demonstrado ao custo de aquisição, assim representado:
Taxa (média) de depreciação (p.a.s.)
Custo Depreciação 2011 2010
Imobilizado de Uso:
Móveis Utensílios e Instalações 10 115 (72) 43 21
Sistemas de Comunicação 20 29 (13) 16 7
Equipamentos de Computação 20 54 (28) 27 8
Total em 31 de dezembro de 2011 198 (111) 87 8
Total em 31 de dezembro de 2010 140 (104) 36 36

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Realizamos uma auditoria e, consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria.
Conclusão
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis não estão apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a Entidades sem fins lucrativos.
Revisão dos valores correspondentes ao exercício anterior
Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 10 de março de 2011, que não contém qualquer modificação.
São Paulo, 15 de fevereiro de 2012
KPMG
KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP/14420-0-8
André Dala Pola
Contador CRC ISP 214007/0-2